

## CORSO DI DIRITTO ECCLESIASTICO COSTITUZIONI 2011-2012

1. Brasile 1
2. CINA Repubblica Popolare RPC (aggiornata nel 2004) 6
3. Colombia 1991 7
4. Costa d'Avorio 9
5. Croazia (Costituzione del 1990, ultime modifiche nel 2001)9
6. Ecuador (2008) 12
7. India (1949) 14
8. Italia Costituzione della Repubblica (1947) 16
9. Kenia Constitution of 2010 18
10. MESSICO 20
11. Nigeria Constitution of the Federal Republic (29 di maggio 1999) 23
12. POLONIA Costituzione del (02. 04. 1997) 26
13. EL SALVADOR (1983) 28
14. SPAGNA Costituzione (1978) 29
15. VENEZUELA Constitución Bolivariana de 15 dicembre 1999 31

### Brasile

<b>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b> <i>(Constituição de 5 de outubro de 1988)</i>	<b>REPUBBLICA FEDERATIVA DEL BRASILE</b> <i>(Costituzione di 5 di ottobre di 1988)</i>
<p><i>Preâmbulo</i></p> <p>Nós representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição da República Federativa do</p>	<p><i>Preambolo</i></p> <p>Noi rappresentanti del popolo brasiliano, riuniti in Assembleia Nazionale Costituyente per istituire uno Stato Democratico, destinato ad assicurare l'esercizio dei diritti sociali e individuali, la libertà, la sicurezza, il benessere, lo sviluppo, l'uguaglianza, e la giustizia come valori supremi di una società fraterna, pluralista e senza pregiudizi, fondata nell'armonia sociale e compromessa, nell'ordine internazionale, con la soluzione pacifica delle controversie, promulghiamo, sotto la protezione di Dio, la seguente Costituzione della Repubblica Federativa del Brasile.</p>

Brasil.	
TÍTULO II Dos direitos e garantias fundamentais CAPÍTULO I <i>Dos direitos e deveres individuais e coletivos</i>	TITOLO II Dei diritti e garanzie fondamentali CAPITOLO I <i>Dei diritti e doveri individuali e collettivi</i>
<b>Artigo 5.-</b> Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País as inviolabilidades do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: ...	<b>Articolo 5.-</b> Tutti sono uguali dinanzi alla legge, senza distinzione di qualsiasi natura, garantendosi ai brasiliani e agli stranieri residenti nel Paese l'inviolabilità del diritto alla vita, alla libertà, alla uguaglianza, alla sicurezza, e alla proprietà, nei termini seguenti:
<b>IV.-</b> é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;	<b>IV.-</b> è libera la manifestazione del pensiero, essendo vietato l'anonimato;
<b>VI.-</b> é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;	<b>VI.-</b> è inviolabile la libertà di coscienza e di credenza, essendo assicurato il libero esercizio dei culti religiosi e garantita, nella forma della legge, la protezione dei luoghi di culto e delle loro liturgie;
<b>VII.-</b> é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva; <b>VIII.-</b> ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei; ...	<b>VII.-</b> è assicurata, nei termini della legge, la prestazione di assistenza religiosa nelle entità civili e militari di internazione collettiva; <b>VIII.-</b> nessuno sarà privato di alcun diritto per motivo di credenza religiosa oppure di convizione filosofica oppure politica, a meno che si invocino per esimersi dell'obbligo legale imposto a tutti e per scusarsi di adempiere una prestazione alternativa, fissata dalla legge;
TÍTULO III Da organização do Estado CAPÍTULO I <i>Da organização político-administrativa</i>	TITOLO III Sull'organizzazione dello Stato CAPITOLO I <i>Sull'organizzazione politico-amministrativa</i>

<p><b>Artigo 19.-</b> É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal, e aos Municípios:</p> <p><b>I.-</b> estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público;...</p>	<p><b>Articolo 19.-</b> È vietato all'Unione, agli Stati, al Distrito Federale, e ai Comuni:</p> <p><b>I.-</b> stabilire culti religiosi oppure chiese, sovvenzionarle, impedirli il funzionamento oppure mantenere con loro oppure con suoi rappresentanti rapporti di dipendenza o anche di alleanza, salvando, nella forma della legge la collaborazione di interesse pubblico;</p>
<p>TÍTULO V</p> <p>Da defesa do Estado e das instituições democráticas</p> <p>CAPÍTULO II</p> <p><i>Das Forças Armadas</i></p>	<p>TITOLO V</p> <p>Sulla difesa dello Stato e delle istituzioni democratiche</p> <p>CAPITOLO II</p> <p><i>Sulle Forze Armate</i></p>
<p><b>Artigo 143.-</b> O serviço militar é obrigatório nos termos da lei.</p>	<p><b>Articolo 143.-</b> Il servizio militare è obbligatorio nei termini della legge.</p>
<p><b>1º.-</b> Às Forças Armadas compete, na forma da lei, atribuir serviço alternativo aos que, em tempo de paz, após alistados, alegarem imperativo de consciência, entendendo-se como tal decorrente de crença religiosa e de convicção filosófica ou política, para se eximirem de atividades de caráter essencialmente militar.</p>	<p><b>1º.-</b> Spetta alle Forze, nella forma della legge, di attribuire servizio alternativo ai quelli che, in tempo di pace, dopo il loro arruolamento, oppongono obiezione di coscienza, intendendosi tale se conseguenza di credenza religiosa e di convinzione filosofica oppure politica, per potere esimersi di attività de carattere stritamente militare.</p>
<p><b>2º.-</b> As mulheres e os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar obrigatório em tempo de paz, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.</p>	<p><b>2º.-</b> Le donne e i chierici rimangono esenti del servizio militare obbligatorio in tempo di pace, sottoposti, però, ad altri incarichi che la legge a loro attribuisce.</p>
<p>TÍTULO VI</p> <p>Da tributação e do orçamento</p> <p>CAPÍTULO I</p> <p><i>Do sistema tributário nacional</i></p> <p>Seção II</p> <p><i>Das limitações do Poder de Tributar</i></p>	<p>TITOLO VI</p> <p>Sulla tributazione e sul bilancio pubblico</p> <p>CAPITOLO I</p> <p><i>Sul sistema tributario nazionale</i></p> <p>Sezione II</p> <p><i>Sulle limitazioni del Potere di Tributare</i></p>

<p><b>Artigo 150.-</b> Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:...</p> <p><b>VI.-</b> instituir impostos sobre:...</p> <p><b>b)</b> templos de qualquer culto;...</p>	<p><b>Articolo 150.-</b> Senza pregiudicio di altre garanzie assicurate al contribuente, è vietato alla Unione, agli Stati, al Distrito Federale e ai Comuni:...</p> <p><b>VI.-</b> istituire tributi su:...</p> <p><b>b)</b> templi di qualsiasi culto;...</p>
<p>TÍTULO VIII</p> <p>Da ordem social/</p> <p>CAPÍTULO III</p> <p><i>Da Educação, da cultura e do desporto</i></p> <p>Seção I</p> <p><i>Da Educação</i></p>	<p>TITOLO VIII</p> <p>Sull'ordine sociale</p> <p>CAPITOLO III</p> <p><i>Sull'Educazione, sulla cultura e sull'sport</i></p> <p>Sezione I</p> <p><i>Sulla Educazione</i></p>
<p><b>Artigo 205.-</b> A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.</p>	<p><b>Articolo 205.-</b> La educazione, diritto di tutti e dovere dello Stato e della famiglia, sarà fomentata e promossa con la collaborazione della società, oggettizzando allo pieno sviluppo della persona, sua preparazione per l'esercizio della cittadinanza e sua qualificazione per il lavoro.</p>
<p><b>Artigo 206.-</b> O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: ...</p> <p><b>II.-</b> liberdade de aprender, ensinar, pesquisar ou divulgar o pensamento, a arte e o saber;</p> <p><b>III.-</b> pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; ...</p>	<p><b>Articolo 206.-</b> L'insegnamento sarà ministrato con base nei seguenti principi: ...</p> <p><b>II.-</b> libertà di imparare, insegnare, investigare o divulgare il pensiero, l'arte e il sapere;</p> <p><b>III.-</b> pluralismo di idee e di concezioni pedagogiche, e coesistenza di istituzioni pubbliche e private di insegnamento; ...</p>
<p><b>Artigo 210.-</b> Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.</p>	<p><b>Articolo 210.-</b> Saranno fissati contenuti minimi per l'insegnamento fondamentale, di modo che si possa assicurare la formazione basica comune e il rispetto ai valori culturali e artistiche, nazionali e regionali.</p>
<p><b>1º.-</b> o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas</p>	<p><b>1º.-</b> l'insegnamento religioso, di iscrizione facultativa, costituirà un corso negli insieme degli orari normali degli</p>

de ensino fundamental; ...	scuole pubbliche di insegnamento fondamentale; ...
<p><b>Artigo 213.-</b> Os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que:</p> <p><b>I.-</b> comprovem finalidade não-lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação;</p> <p><b>II.-</b> assegurem a destinação de seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades.</p>	<p><b>Articolo 213.-</b> Le risorse pubbliche saranno destinate alle scuole pubbliche, potendo essere destinate a scuole comunitarie, confessionali o filantropiche, definite in legge, che:</p> <p><b>I.-</b> comprovino finalità non lucrativa e applichino suoi eccedenti finanziari in educazione;</p> <p><b>II.-</b> assicurino la destinazione del suo patrimonio a un'altra scuola comunitaria, filantropica o confessionale, o al Potere Pubblico, nel caso del termine delle loro attività.</p>
<p><b>1º.-</b> Os recursos de que trata este artigo poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental a médio, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.</p>	<p><b>1º.-</b> Le risorse di cui trata questo articolo potranno essere destinati a borse di studio per l'insegnamento fondamentale di livello medio, nel modo stabilito nella legge, per quelli che dimostrino insufficienza di ricorsi, quando ci sia mancanza di posti e corsi regolari della rete pubblica nella località di residenza dello studente, rimanendo il Potere Pubblico obbligato a investire prioritariamente nella espansione della sua rete nella località.</p>
<p><b>2º.-</b> As atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio financeiro do Poder Público.</p>	<p><b>2º.-</b> Le attività universitarie di ricerca ed estensione potranno ricevere aiuto finanziario del Potere Pubblico.</p>
<p><b>CAPÍTULO VII</b></p> <p><i>Da família, da criança, do adolescente e do idoso</i></p>	<p><b>CAPITOLO VII</b></p> <p><i>Sulla famiglia, sul bambino, sull'adolescente e sull'anziano</i></p>
<p><b>Artigo 226.-</b> A família base da sociedade, tem especial proteção do Estado.</p> <p><b>1º.-</b> O casamento é civil e gratuita a celebração.</p> <p><b>2º.-</b> O casamento religioso tem efeito civil, nos termos da lei.</p> <p><b>3º.-</b> Para efeito da proteção do</p>	<p><b>Articolo 226.-</b> La famiglia base della società, ha speciale protezione dello Stato.</p> <p><b>1º.-</b> Il matrimonio è civile e gratuita la celebrazione.</p> <p><b>2º.-</b> Il matrimonio religioso ha effetto civile, nei termini della legge.</p> <p><b>3º.-</b> Agli effetti di protezione dello</p>

<p>Estado, é reconhecida a união estável entre homem e mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento.</p> <p><b>4º.-</b> Entende-se, também, como entidade familiar a comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.</p> <p><b>5º.-</b> Os direitos e deveres referentes à sociedade conjugal são exercidos igualmente pelo homem ou pela mulher.</p> <p><b>6º.-</b> O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio, após previa separação judicial por mais de um ano nos casos expressos em lei ou comprovada separação de fato por mais de dois anos.</p> <p><b>7º.-</b> ...</p> <p><b>8º.-</b> ...</p>	<p>Stato, è riconosciuta la unione stabile fra uomo e donna come entità familiare, devendo la legge facilitare sua conversione in matrimonio.</p> <p><b>4º.-</b> Intendesi, anche, come entità familiare la comunità formata per qualsiasi dei genitori e suoi discendenti.</p> <p><b>5º.-</b> I diritti e doveri relativi alla società coniugale sono esercitati ugualmente dall'uomo o dalla donna.</p> <p><b>6º.-</b> Il matrimonio civile può essere sciolto per il divorzio, previa separazione giudiziale per più di un'anno nei casi espressi nella legge o comprovata la separazione di fatto per più di due anni.</p> <p><b>7º.-</b> ...</p> <p><b>8º.-</b> ...</p>
<p>CAPÍTULO VIII</p> <p><i>Dos índios</i></p>	<p>CAPITOLO VIII</p> <p><i>Sugli autoctoni</i></p>
<p><b>Artigo 231.-</b> São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos seus bens ...</p>	<p><b>Articolo 231.-</b> Sono riconosciuti agli autoctoni la sua organizzazione sociale, consuetudini, lingue, credenze e tradizioni, e i diritti originarii sulle terre che tradizionalmente occupano, con il compito dell'Unione di fare le demarcazioni, proteggere e fare rispettare tutti i loro beni ...</p>

### **CINA Repubblica Popolare RPC (aggiornata nel 2004)**

<p><b>Article 34.</b> All citizens of the People's Republic of China who have reached the age of 18 have the right to vote and stand for election, regardless of nationality, race, sex, occupation, family background, religious belief, education, property status, or length of residence, except persons deprived of political rights according to law.</p>	<p><b>34.</b> I cittadini della RPC che hanno compiuto i 18 anni hanno il diritto di voto attivo e passivo, senza distinzione di nazionalità, razza, sesso, occupazione, origine familiare, credenza religiosa, livello educativo, situazione patrimoniale, limiti temporali di residenza; ma sono esclusi quanti sono privati dei diritti politici in conformità alle norme di legge.</p>
---	--

<p><b>Article 36.</b> Citizens of the People's Republic of China enjoy freedom of religious belief.</p> <p>No state organ, public organization or individual may compel citizens to believe in, or not to believe in, any religion; nor may they discriminate against citizens who believe in, or do not believe in, any religion.</p> <p>The state protects normal religious activities. No one may make use of religion to engage in activities that disrupt public order, impair the health of citizens or interfere with the educational system of the state.</p> <p>Religious bodies and religious affairs are not subject to any foreign domination.</p>	<p><b>36.</b> I cittadini della RPC hanno libertà di credenza religiosa.</p> <p>Nessun organo statale, nessuna organizzazione sociale e nessun individuo deve costringere i cittadini ad avere una credenza religiosa, o a non avere una credenza religiosa; o discriminare tra cittadini che hanno una credenza religiosa e cittadini che non hanno una credenza religiosa.</p> <p>Lo stato protegge le attività religiose normali (<i>zhengchang</i>). Nessuno deve usare la religione, e danneggiare l'ordine sociale, nuocere alla salute dei cittadini, ostacolare l'ordinamento educativo dello stato.</p> <p>Le associazioni (la comunità. <i>tuanti</i>) e gli affari religiosi non vengono manovrati (<i>zhipei</i>) da influenze straniere. (Da WeiGuang SONG)</p>
--	--

### Colombia 1991

#### PREÁMBULO

El pueblo de Colombia es ejercicio de su poder soberano, representado por sus delegatarios a la Asamblea Nacional Constituyente, invocando la protección de Dios, y con el fin de fortalecer la unidad de la Nación y asegurar a sus integrantes la vida, la convivencia, el trabajo, la justicia, la igualdad, el conocimiento, la libertad y la paz, dentro de un marco jurídico, democrático y participativo que garantice un orden político, económico y social justo, y comprometido a impulsar la integración de la comunidad latinoamericana decreta, sanciona y promulga la siguiente Constitución política de Colombia.

#### TÍTULO I DE LOS PRINCIPIOS FUNDAMENTALES

Artículo 1.- Colombia es un Estado social de derecho, organizado en forma de República unitaria, descentralizada, con autonomía de sus entidades territoriales, democrática, participativa y pluralista, fundada en el respeto de la dignidad humana, en el trabajo y la solidaridad de las personas que la integran y en la prevalencia del interés general.

Artículo 2.- Son fines esenciales del Estado: servir a la comunidad, promover la prosperidad general y garantizar la efectividad de los principios, derechos y deberes consagrados en la Constitución; facilitar la participación de todos en las decisiones que los afectan y en la vida económica, política, administrativa y cultural de la Nación; defender la independencia nacional, mantener la integridad territorial y asegurar la convivencia pacífica y la vigencia de un orden justo.

Las autoridades de la República están instituidas para proteger a todas las personas residentes en Colombia, en su vida, honra, bienes, creencias y demás

derechos y libertades, y para asegurar el cumplimiento de los deberes sociales del Estado y de los particulares.

## TÍTULO II DE LOS DERECHOS, LAS GARANTÍAS Y LOS DEBERES

### CAPÍTULO I: DE LOS DERECHOS FUNDAMENTALES

Artículo 13.- Todas las personas nacen libres e iguales ante la ley, recibirán la misma protección y trato de las autoridades y gozarán de los mismos derechos, libertades y oportunidades sin ninguna discriminación por razones de sexo, raza, origen nacional o familiar, lengua, religión, opinión política o filosófica.

El Estado promoverá las condiciones para que la igualdad sea real y efectiva y adoptará medidas en favor de grupos discriminados o marginados.

El Estado protegerá especialmente a aquellas personas que por su condición económica, física o mental, se encuentren en circunstancias de debilidad manifiesta y sancionará los abusos o mal tratos que contra ellas se cometan.

Artículo 18.- Se garantiza la libertad de conciencia. Nadie será molestado por razón de sus convicciones o creencias ni compelido a revelarlas ni obligado a actuar contra su conciencia.

Artículo 19.- Se garantiza la libertad de cultos. Toda persona tiene derecho a profesar libremente su religión y a difundirla en forma individual o colectiva.

Todas las confesiones religiosas e iglesias son igualmente libres ante la ley.

### CAPÍTULO II - DE LOS DERECHOS SOCIALES, ECONÓMICOS Y CULTURALES

Artículo 42.- La familia es el núcleo fundamental de la sociedad. Se constituye por vínculos naturales o jurídicos, por la decisión libre de un hombre y una mujer de contraer matrimonio o por la voluntad responsable de conformarla.

El Estado y la sociedad garantizan la protección integral de la familia. La ley podrá determinar el patrimonio familiar inalienable e inembargable.

La honra, la dignidad y la intimidad de la familia son inviolables.

Las relaciones familiares se basan en la igualdad de derechos y deberes de la pareja y en el respeto recíproco entre todos sus integrantes.

Cualquier forma de violencia en la familia se considera destructiva de su armonía y unidad, y será sancionada conforme a la ley.

Los hijos habidos en el matrimonio o fuera de él, adoptados o procreados naturalmente o con asistencia científica, tienen iguales derechos y deberes.

La ley reglamentará la progeneración responsable.

La pareja tiene derecho a decidir libre y responsablemente el número de sus hijos, y deberá sostenerlos y educarlos mientras sean menores o impedidos.

Las formas del matrimonio, la edad y capacidad para contraerlo, los deberes y derechos de los cónyuges, su separación y la disolución del vínculo, se rigen por la ley civil.

Los matrimonios religiosos tendrán efectos civiles en los términos que establezca la ley.

Los efectos civiles de todo matrimonio cesarán por divorcio con arreglo a la ley civil.

También tendrán efectos civiles las sentencias de nulidad de los matrimonios religiosos dictadas por las autoridades de la respectiva religión, en los términos que establezca la ley.

La ley determinará lo relativo al estado civil de las personas y los consiguientes derechos y deberes.

Artículo 68.- Los particulares podrán fundar establecimientos educativos. La ley establecerá las condiciones para su creación y gestión.

La comunidad educativa participará en la dirección de las instituciones de educación.

La educación estará a cargo de personas de reconocida idoneidad ética y pedagógica. La ley garantiza la profesionalización y dignificación de la actividad docente.

Los padres de familia tendrán derecho a escoger el tipo de educación para sus hijos menores. En los establecimientos del Estado ninguna persona podrá ser obligada a recibir educación religiosa.

Los integrantes de los grupos étnicos tendrán derecho a una formación que respete y desarrolle su identidad cultural.

La erradicación del analfabetismo y la educación de personas con limitaciones físicas o mentales, o con capacidades excepcionales, son obligaciones especiales del Estado.

#### TÍTULO VII DE LA RAMA EJECUTIVA - CAPÍTULO I: - DEL PRESIDENTE DE LA REPÚBLICA

Artículo 192.- El Presidente de la República tomará posesión de su destino ante el Congreso, y prestará juramento en estos términos: "Juro a Dios y prometo al pueblo cumplir fielmente la Constitución y las leyes de Colombia"

#### Costa d'Avorio

**ARTICLE 6:** La République assure a tous l'égalité devant la loi sans distinction d'origine, de race, de sexe ou de religion. Elle respecte toutes les croyances.

Toute propagande particulariste de caractère racial ou ethnique, toute manifestation de discrimination raciale sont punies par la loi.

#### Croazia (Costituzione del 1990, ultime modifiche nel 2001)

Article 14 Everyone in the Republic of Croatia shall enjoy rights and freedoms, regardless of race, color, gender, language, religion, political or other belief, national or social origin, property, birth, education, social status or other characteristics. All shall be equal before the law.

Art. 14° - Ognuno nella Repubblica Croata ha dei diritti e delle libertà, indipendentemente dalla propria razza, dal colore della pelle, dal sesso, dalla lingua, dalla religione, dalla opinione politica od altra, dall'origine nazionale o sociale, dalla proprietà, dalla nascita, dall'educazione, dallo stato sociale o dalle altre caratteristiche. Tutti sono uguali davanti alla legge.

<p>Article 16 Freedoms and rights may only be restricted by law in order to protect freedoms and rights of others, public order, public morality and health. Every restriction of freedoms or rights shall be proportional to the nature of the necessity for restriction in each individual case.</p>	<p>Art. 16 Le libertà e i diritti possono essere limitate soltanto per legge per proteggere le libertà i diritti dei terzi o per la salvaguardia del ordine giuridico, della morale e della salute pubblica.</p> <p>Ogni restrizione delle libertà dei diritti deve essere proporzionata alla natura della necessità che ne è la causa, in ogni singolo caso.</p>
<p>Article 17 During a state of war or an immediate threat to the independence and unity of the State, or in the event of severe natural disasters, individual freedoms and rights guaranteed by the Constitution may be restricted. This shall be decided by the Croatian Parliament by a two-thirds majority of all members or, if the Croatian Parliament is unable to meet, at the proposal of the Government and upon the counter-signature of the Prime Minister, by the President of the Republic.</p> <p>- The extend of such restrictions shall be adequate to the nature of the danger, and may not result in the inequality of persons in respect of race, color, gender, language, religion, national or social origin.</p> <p>- Not even in the case of an immediate threat to the existence of the State may restrictions be imposed on the application of the provisions of this Constitution concerning the right to life, prohibition of torture, cruel or degrading treatment or punishment, on the legal definitions of penal offenses and punishments, or on freedom of thought, conscience and religion.</p>	<p>Art. 17° - Nel tempo di guerra o dell'immediato pericolo per l'indipendenza o per l'unità dello Stato, oppure nel tempo dei grandi cataclismi naturali, alcune libertà e diritti garantiti dalla Costituzione possono essere ristretti. Questo decidono il Parlamento Croato a maggioranza di due terzi di tutti i rappresentanti, o, se il Parlamento non possa essere convocato, lo decide il Presidente sulla proposta del Governo e con la controfirma del Primo ministro.</p> <p>- L'estensione di questa restrizione deve essere adeguata alla natura del pericolo, ma per la conseguenza non può avere l'ineguaglianza delle persone nel riguardo della razza, del colore della pelle, del sesso, della lingua, della religione, dell'origine nazionale o sociale.</p> <p>- Neanche nel caso di immediato pericolo per la sopravvivenza dello Stato può essere ristretta l'applicazione delle norme della Costituzione che riguardano diritto alla vita, proibizione della tortura, crudele o degradante trattamento o punizione, della definizione giuridica dei delitti e delle pene, della libertà di pensiero, di coscienza e di confessione.</p>
<p>Article 39 Any call for or incitement to</p>	<p>Art. 39° - È vietato e punibile: ogni</p>

<p>war, or resort to violence, national, racial or religious hatred, or any form of intolerance shall be prohibited and punishable by law.</p>	<p>richiamo o incoraggiamento alla guerra o all'uso della violenza, all'odio nazionale, razziale o religioso, od ad ogni forma dell'intolleranza.</p>
<p>Article 40 Freedom of conscience and religion and freedom to manifest religion and other convictions shall be guaranteed.</p>	<p>Art. 40° - È garantita la libertà di coscienza e di confessione, e anche di libera manifestazione della religione o di altra convinzione.</p>
<p>Article 41 All religious communities shall be equal before the law and shall be separated from the State. Religious communities shall be free, in conformity with law, publicly to perform religious services, to open schools, educational and other institutions, social and charitable institutions and to manage them, and shall in their activity enjoy the protection and assistance of the State.</p> <p><a href="http://www.usud.hr/htdocs/en/the_constitution.htm">http://www.usud.hr/htdocs/en/the_constitution.htm</a></p>	<p>Art. 41° - Tutte le comunità religiose sono uguali davanti alla legge e sono separate dallo Stato. Le comunità religiose sono libere, in conformità alla legge, di eseguire pubblicamente i riti religiosi, di istituire scuole, università e altri istituti, istituzioni sociali e caritative, e di gestirli; nella loro attività godono della protezione e assistenza dello Stato.</p>
<p>Art. 43 - A ognuno si garantisce il diritto ad associarsi liberamente allo scopo di protezione dei propri progressi od adoperarsi per raggiungere le convinzioni e i fini sociali, economici, politici, nazionali, culturali od altri. Perciò ognuno può liberamente fondare i sindacati ed altre associazioni, essere accolti in esse oppure lasciarle secondo le disposizioni della legge.</p> <p>Il diritto ad associarsi liberamente è limitato con la proibizione di portare violentemente in pericolo ordine costituzionale della democrazia, dell'indipendenza, dell'uniformità ed integrità territoriale della Repubblica di Croazia.</p>	
<p>Art. 47 - Il dovere militare e la difesa della Repubblica di Croazia sono obbligo di tutti i cittadini capaci. E' consentita l'obiezione di coscienza a coloro che, per la causa delle loro convinzioni religiose o morali, non sono in grado di svolgere i doveri militari nelle forze armate. Queste persone sono costrette a compiere altri doveri definiti dalla legge.</p>	
<p>Articolo 63 - I genitori hanno l'obbligo di educare, mantenere e mandare a scuola i figli e hanno il diritto e la libertà di prendere in modo indipendente decisioni sull'educazione dei figli.</p> <p>I genitori sono tenuti ad assicurare il diritto del bambino ad uno sviluppo completo e armonico della sua personalità.</p> <p>Il bambino disabile fisicamente o mentalmente e il bambino socialmente trascurato hanno il diritto ad una cura, educazione e previdenza speciali.</p>	

I figli sono obbligati a curare i genitori anziani e incapaci di provvedere a se stessi.

Lo Stato prende speciale cura per i minorenni senza genitori o dei quali i genitori non abbiano cura.

A cura di Mirjana Anđić, Tomislav Đukez Tomislav Glavnik

### **Ecuador (2008)**

PREÁMBULO nosotras y nosotros, el pueblo soberano del Ecuador... invocando el nombre de Dios y reconociendo nuestras diversas formas de religión y espiritualidad...

#### **TÍTULO I ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DEL ESTADO**

##### **Capítulo primero Principios fundamentales**

Art. 1.- El Ecuador es un Estado constitucional de derechos y justicia, social, democrático, soberano, independiente, unitario, intercultural, plurinacional y laico. Se organiza en forma de república...

Art. 3.- Son deberes primordiales del Estado: ... 4. Garantizar la ética laica como sustento del quehacer público y el ordenamiento jurídico.

#### **TÍTULO II DERECHOS**

##### **Capítulo primero Principios de aplicación de los derechos**

... Art. 11.- El ejercicio de los derechos se regirá por los siguientes principios:

2. Todas las personas son iguales y gozarán de los mismos derechos, deberes y oportunidades. Nadie podrá ser discriminado por razones de etnia, lugar de nacimiento, edad, sexo, identidad de género, identidad cultural, estado civil, idioma, religión, ideología, filiación política, pasado judicial, condición socio-económica, condición migratoria, orientación sexual, estado de salud, portar VIH, discapacidad, diferencia física; ni por cualquier otra distinción, personal o colectiva, temporal o permanente, que tenga por objeto o resultado menoscabar o anular el reconocimiento, goce o ejercicio de los derechos. La ley sancionará toda forma de discriminación.

##### **Capítulo segundo Derechos del buen vivir**

##### **Sección III Comunicación e Información**

Art. 19.- ... Se prohíbe la emisión de publicidad que induzca a la violencia, la discriminación, el racismo, la toxicomanía, el sexismo, la intolerancia religiosa o política y toda aquella que atente contra los derechos.

Art. 20.- El Estado garantizará la cláusula de conciencia a toda persona, así como el secreto profesional y la reserva de la fuente a quienes informen, emitan sus opiniones a través de los medios u otras formas de comunicación, o laboren en cualquier actividad de comunicación.

##### **Sección V: Educación**

Art. 28.- ... La educación pública será universal y laica en todos sus niveles, y

gratuita hasta el tercer nivel de educación superior inclusive.

Capítulo tercero Derechos de las personas y grupos de atención prioritaria

Sección I: Adultas y adultos mayores

Art. 38.- El Estado establecerá políticas públicas y programas de atención a las personas adultas mayores... En particular, el Estado tomará medidas de:

4. Desarrollo de programas destinados a fomentar la realización de actividades recreativas y espirituales.

Capítulo cuarto Derechos de las comunidades, pueblos y nacionalidades

Art. 57.- Se reconoce y garantizará a las comunas, comunidades, pueblos y nacionalidades indígenas...: ... 12. Mantener, proteger y desarrollar los conocimientos colectivos; sus ciencias, tecnologías y saberes ancestrales; los recursos genéticos que contienen la diversidad biológica y la agrobiodiversidad; sus medicinas y prácticas de medicina tradicional, con inclusión del derecho a recuperar, promover y proteger los lugares rituales y sagrados, así como plantas, animales, minerales...

Capítulo sexto Derechos de libertad

Art. 66.- Se reconoce y garantizará a las personas:

6. El derecho a opinar y expresar su pensamiento libremente y en todas sus formas y manifestaciones.

8. El derecho a practicar, conservar, cambiar, profesar en público o en privado, su religión o sus creencias, y a difundirlas individual o colectivamente, con las restricciones que impone el respeto a los derechos. El Estado protegerá la práctica religiosa voluntaria, así como la expresión de quienes no profesan religión alguna, y favorecerá un ambiente de pluralidad y tolerancia.

11. El derecho a guardar reserva sobre sus convicciones. Nadie podrá ser obligado a declarar sobre las mismas. En ningún caso se podrá exigir o utilizar sin autorización del titular o de sus legítimos representantes, la información personal o de terceros sobre sus creencias religiosas, filiación o pensamiento político; ni sobre datos referentes a su salud y vida sexual, salvo por necesidades de atención médica.

12. El derecho a la objeción de conciencia, que no podrá menoscabar otros derechos, ni causar daño a las personas o a la naturaleza. Toda persona tiene derecho a negarse a usar la violencia y a participar en el servicio militar.

14. El derecho a transitar... Las personas extranjeras no podrán ser devueltas o expulsadas a un país donde su vida, libertad, seguridad o integridad o la de sus familiares peligren por causa de su étnia, religión, nacionalidad, ideología, pertenencia a determinado grupo social, o por sus opiniones políticas.

20. El derecho a la identidad personal y colectiva, que incluye tener nombre y apellido, debidamente registrados y libremente escogidos; y conservar, desarrollar y fortalecer las características materiales e inmateriales de la identidad, tales como la nacionalidad, la procedencia familiar, las manifestaciones

espirituales, culturales, religiosas, lingüísticas, políticas y sociales.

**TÍTULO IV: PARTICIPACIÓN Y ORGANIZACIÓN DEL PODER**

**Capítulo segundo: Función Legislativa**

**Sección I: Asamblea Nacional**

Art. 120.- La Asamblea Nacional tendrá las siguientes atribuciones y deberes, además de las que determine la ley:

13. Conceder amnistías por delitos políticos e indultos por motivos humanitarios... No se concederán por delitos cometidos contra la administración pública ni por genocidio, tortura, desaparición forzada de personas, secuestro y homicidio por razones políticas o de conciencia.

**Sección II: Control de la acción de gobierno**

Art. 129.- La Asamblea Nacional podrá proceder al enjuiciamiento político de la Presidenta o Presidente, o de la Vicepresidenta o Vicepresidente de la República, a solicitud de al menos una tercera parte de sus miembros, en los siguientes casos:...

3. Por delitos de genocidio, tortura, desaparición forzada de personas, secuestro u homicidio por razones políticas o de conciencia.

**Capítulo cuarto: Función Judicial y justicia indígena**

**Sección III: Principios de la Función Judicial**

Art. 174.- ... Las juezas y jueces no podrán ejercer funciones de dirección en los partidos y movimientos políticos, ni participar como candidatos en procesos de elección popular, ni realizar actividades de proselitismo político o religioso.

**India (1949)**

**PREAMBLE:** We, the people of India, having solemnly resolved to constitute India into a sovereign socialist secular democracy and to secure to all its citizens:

JUSTICE, social, economic and political; LIBERTY of thought, expression, belief, faith and worship; EQUALITY of status and of opportunity; and to promote among them all FRATERNITY assuring the dignity of the individual and the (unity and integrity of the Nation);

In our constituent assembly this twenty-sixth day of November, 1949, do hereby adopt, enact and give to ourselves this Constitution.

**Article 15 Prohibition of discrimination on grounds of religion, race, caste, sex or place of birth**

(1) The State shall not discriminate against any citizen on grounds only of religion, race, caste, sex, place of birth or any of them.

(2) No citizen shall, on ground only of religion, race, caste, sex, place of birth or any of them, be subject to any disability, liability, restriction or condition with regard to –

(a) access to shops, public restaurants, hotels and places of public

entertainment; or

(b) the use of wells, tanks, bathing ghats, roads and places of public resort maintained whole or partly out of State funds or dedicated to the use of general public.

### **Part III** Fundamental Rights

#### Right to Freedom of Religion (Articles 25 - 28)

*Article 25. Freedom of conscience and free profession, practice and propagation of religion* - (1) Subject to public order, morality and health and to the other provisions of this Part, all persons are equally entitled to freedom of conscience and the right freely to profess, practise and propagate religion.

Nothing in this article shall affect the operation of any existing law or prevent the State from making any law regulating or restricting any economic, financial, political or other secular activity which may be associated with religious practice; providing for social welfare and reform or the throwing open of Hindu religious institutions of a public character to all classes and sections of Hindus.

Explanation I - The wearing and carrying of Kirpans shall be deemed to be included in the profession of the Sikh religion.

Explanation II - In sub-Clause (b) of clause (2), the reference to Hindus shall be construed as including a reference to persons professing the Sikh, Jaina or Buddhist religion, and the reference to Hindu religious institutions shall be construed accordingly.

*Article 26 Freedom to manage religious affairs* - Subject to public order, morality and health, every religions denomination or any section thereof shall have the right -

- (a) to establish and maintain institutions for religious and charitable purposes;
- (b) to manage its own affairs in matters of religion;
- (c) to own and acquire movable and immovable property; and
- (d) to administer such property in accordance with law.

*Article 27. Freedom as to payment of taxes for promotion of any particular religion*- No person shall be compelled to pay any taxes, the proceeds of which are specifically appropriated in payment of expenses for the promotion or maintenance of any particular religious denomination.

*Article 28. Freedom as to attendance at religious instruction or religious worship in certain educational institutions*- (1) No religious instruction shall be provided in any educational institution wholly maintained out of State funds.

(2) Nothing in clause (1) shall apply to an educational institution which is administered by the State but has been established under any endowment or trust which requires that religious instruction shall be imparted in such institution.

(3) No person attending any educational institution recognised by the State or

receiving aid out of State funds shall be required to take part in any religious instruction that may be imparted in such institution or to attend any religious worship that may be conducted in such institution or in any premises attached thereto unless such person, or if such person is a minor, his guardian has given his consent thereto.

*Article 29 Protection of interests of minorities* (1) Any section of the citizens residing in the territory of India or any part thereof having a distinct language, script or culture of its own shall have the right to conserve the same. (2) No citizen shall be denied admission into any educational institution maintained by the State or receiving aid out of State funds on grounds only of religion, race, caste, language or any of them.

*Article 30 Right of minorities to establish and administer educational institutions* (1) All minorities, whether based on religion or language, shall have the right to establish and administer educational institutions of their choice.

(1A) In making any law providing for the compulsory acquisition of any property of an educational institution established and administered by a minority, referred to in clause (1), the State shall ensure that the amount fixed by or determined under such law for the acquisition of such property is such as would not restrict or abrogate the right guaranteed under that clause.

(2) The State shall not, in granting aid to educational institutions, discriminate against any educational institution on the ground that it is under the management of a minority, whether based on religion or language.

### **Italia Costituzione della Repubblica (1947)**

#### Principi fondamentali

Art. 2. La Repubblica riconosce e garantisce i diritti inviolabili dell'uomo, sia come singolo sia nelle formazioni sociali ove si svolge la sua personalità, e richiede l'adempimento dei doveri inderogabili di solidarietà politica, economica e sociale.

Art. 3. Tutti i cittadini hanno pari dignità sociale e sono eguali davanti alla legge, senza distinzione di sesso, di razza, di lingua, di religione, di opinioni politiche, di condizioni personali e sociali.

È compito della Repubblica rimuovere gli ostacoli di ordine economico e sociale, che, limitando di fatto la libertà e l'eguaglianza dei cittadini, impediscono il pieno sviluppo della persona umana e l'effettiva partecipazione di tutti i lavoratori all'organizzazione politica, economica e sociale del paese.

Art. 4. ... Ogni cittadino ha il dovere di svolgere, secondo le proprie possibilità e la propria scelta, una attività o una funzione che concorra al progresso materiale o spirituale della società.

Art. 7. Lo Stato e la Chiesa cattolica sono, ciascuno nel proprio ordine, indipendenti e sovrani.

I loro rapporti sono regolati dai Patti Lateranensi. Le modificazioni dei Patti,

accettate dalle due parti, non richiedono procedimento di revisione costituzionale.
<p>Art. 8. Tutte le confessioni sono egualmente libere davanti alla legge.</p> <p>Le confessioni religiose diverse dalla cattolica hanno diritto di organizzarsi secondo i propri statuti, in quanto non contrastino con l'ordinamento giuridico italiano.</p> <p>I loro rapporti con lo stato sono regolati per legge sulla base di intese con le relative rappresentanze.</p>
<p>Parte I: Diritti e doveri dei cittadini.</p> <p>Titolo I: <i>Rapporti civili</i></p>
Art. 13. La libertà personale è inviolabile...
Art. 19. Tutti hanno il diritto di professare liberamente la propria fede religiosa in qualsiasi forma, individuale o associata, di farne propaganda e di esercitarne in privato o in pubblico il culto, purché non si tratti di riti contrari al buon costume.
Art. 20. Il carattere ecclesiastico e il fine di religione o di culto d'una associazione od istituzione non possono essere causa di speciali limitazioni legislative, né di speciali gravami fiscali per la sua costituzione, capacità giuridica e ogni forma di attività.
21. Tutti hanno diritto di manifestare liberamente il proprio pensiero con la parola, lo scritto e ogni altro mezzo di diffusione...
Titolo II: Rapporti etico-sociali
<p>Art. 29. La Repubblica riconosce i diritti della famiglia come società naturale fondata sul matrimonio.</p> <p>Il matrimonio è ordinato sull'eguaglianza morale e giuridica dei coniugi, con i limiti stabiliti dalla legge a garanzia dell'unità familiare.</p>
Art. 30. È dovere e diritto dei genitori mantenere, istruire ed educare i figli, anche se nati fuori del matrimonio.
Art. 31. La Repubblica agevola con misure economiche e altre provvidenze la formazione della famiglia e l'adempimento dei compiti relativi...
Art. 33. L'arte e la scienza sono libere e libero ne è l'insegnamento. La Repubblica detta le norme generali sull'istruzione ed istituisce scuole statali per tutti gli ordini e gradi. Enti e privati hanno il diritto di istituire scuole ed istituti di educazione, senza oneri per lo Stato. La legge, nel fissare i diritti e gli obblighi delle scuole non statali che chiedono la parità, deve assicurare ad esse piena libertà e ai loro alunni un trattamento scolastico equipollente a quello degli alunni di scuole statali. È prescritto un esame di Stato per l'ammissione ai vari ordini e gradi di scuole o per la conclusione di essi e per l'abilitazione all'esercizio professionale. Le istituzioni di alta cultura, università ed accademie,

hanno il diritto di darsi ordinamenti autonomi nei limiti stabiliti dalle leggi dello Stato.
Titolo IV: <i>Rapporti politici</i>
Art. 52. La difesa della Patria è sacro dovere del cittadino. Il servizio militare è obbligatorio nei limiti e modi stabiliti dalla legge....
Art. 54. Tutti i cittadini hanno il dovere di essere fedeli alla Repubblica e di osservare la Costituzione e le leggi. I cittadini cui sono affidate funzioni pubbliche hanno il dovere di adempierle con disciplina ed onore, prestando giuramento nei casi stabiliti dalla legge.
PARTE II: Ordinamento della Repubblica Titolo II: <i>Il Presidente della Repubblica</i>
Art. 91. Il Presidente della Repubblica, prima di assumere le sue funzioni, presta giuramento di fedeltà alla Repubblica e di osservanza della Costituzione dinanzi al Parlamento in seduta comune.
Titolo III : <i>Il Governo</i> Sezione I. <i>Il Consiglio dei ministri</i>
Art. 93. Il Presidente del Consiglio dei ministri e i ministri, prima di assumere le funzioni, prestano giuramento nelle mani del Presidente della Repubblica.

### **Kenia Constitution of 2010**

<p>We, the people of Kenya— <b>Acknowledging</b> the supremacy of the Almighty God of all creation:... <b>Proud</b> of our ethnic, cultural and religious diversity, and determined to live in peace and unity as one indivisible sovereign nation:... <b>God bless Kenya...</b></p> <p><b>8.</b> There shall be no State religion.</p> <p><b>CHAPTER FOUR</b> The Bill of Rights</p> <p><b>21.</b> ... (3) All State organs and all public officers have the duty to address the needs of vulnerable groups within society, including women, older members of society, persons with disabilities, children, youth, members of minority or marginalised communities, and members of particular ethnic, religious or cultural communities.</p> <p><b>Limitation of rights and fundamental freedoms</b></p> <p><b>24....</b> (4) The provisions of this Chapter on equality shall be qualified to the extent strictly necessary for the application of Muslim law before the Kadhis' courts, to persons who profess the Muslim religion, in matters relating to personal status, marriage, divorce and inheritance.</p> <p><b>Equality and freedom from discrimination</b></p> <p><b>27....</b> (4) The State shall not discriminate directly or indirectly against any person on any ground, including race, sex, pregnancy, marital status, health status, ethnic or social origin, colour, age, disability, religion, conscience, belief,</p>
--

culture, dress, language or birth.

### **Freedom of conscience, religion, belief and opinion**

**32.** (1) Every person has the right to freedom of conscience, religion, thought, belief and opinion.

(2) Every person has the right, either individually or in community with others, in public or in private, to manifest any religion or belief through worship, practice, teaching or observance, including observance of a day of worship.

(3) A person may not be denied access to any institution, employment or facility, or the enjoyment of any right, because of the person's belief or religion.

(4) A person shall not be compelled to act, or engage in any act, that is contrary to the person's belief or religion.

### **Family**

**45.** (1) The family is the natural and fundamental unit of society and the necessary basis of social order, and shall enjoy the recognition and protection of the State...

(4) Parliament shall enact legislation that recognises— **(a)** marriages concluded under any tradition, or system of religious, personal or family law; and **(b)** any system of personal and family law under any tradition, or adhered to by persons professing a particular religion, to the extent that any such marriages or systems of law are consistent with this Constitution.

**91.** (1) Every political party shall— ...

(2) A political party shall not—

(a) be founded on a religious, linguistic, racial, ethnic, gender or regional basis or...

### **Kadhis' Courts**

**170.** (1) There shall be a Chief Kadhi and such number, being not fewer than three, of other Kadhis as may be prescribed under an Act of Parliament.

(2) A person shall not be qualified to be appointed to hold or act in the office of Kadhi unless the person—

(a) professes the Muslim religion; and

(b) possesses such knowledge of the Muslim law applicable to any sects of Muslims as qualifies the person, in the opinion of the Judicial Service Commission, to hold a Kadhi's court.

(3) Parliament shall establish Kadhis' courts, each of which shall have the jurisdiction and powers conferred on it by legislation, subject to clause (5).

(4) The Chief Kadhi and the other Kadhis, or the Chief Kadhi and such of the other Kadhis (not being fewer than three in number) as may be prescribed under an Act of Parliament, shall each be empowered to hold a Kadhi's court having jurisdiction within Kenya.

(5) The jurisdiction of a Kadhis' court shall be limited to the determination of

questions of Muslim law relating to personal status, marriage, divorce or inheritance in proceedings in which all the parties profess the Muslim religion and submit to the jurisdiction of the Kadhi's courts.

### MESSICO

ESTADOS UNIDOS MEXICANOS <i>(Constitución política del 5 de febrero de 1917; últimas enmiendas son de 1992 y 1993)</i>	STATI UNITI MESSICANI <i>(Costituzione politica del 5 di febbraio di 1917 e modificata nel 1992 e 1993)</i>
TÍTULO I                      CAPÍTULO I	TITOLO I    CAPITOLO I
<i>De las garantías individuales</i>	<i>Delle garanzie individuali</i>
<p><b>Artículo 24.-</b> Todo hombre es libre para profesar la creencia religiosa que más le agrade y para practicar las ceremonias, devociones o actos de culto respectivo, siempre que no constituyan un delito o falta penados por la ley.</p> <p>El Congreso no puede dictar leyes que establezcan o prohíban religión alguna.</p> <p>Los actos religiosos de culto público se celebrarán ordinariamente en los templos. Los que extraordinariamente se celebren fuera de éstos se sujetarán a la ley reglamentaria.</p>	<p><b>Articolo 24.-</b> Ogni uomo è libero per professare la fede religiosa che li sia più gradita e di praticare delle cerimonie, devozioni o atti del culto rispettivo, sempre che no costituiscano un delitto o mancanza puniti dalla legge.</p> <p>Il Congresso non può emanare leggi che proibiscano o stabiliscano alcuna religione.</p> <p>D'ordinario gli atti religiosi di culti pubblico si celebreranno nei templi. Quelli che straordinariamente si celebrino fuori si assoggetteranno alla legge regolamentare.</p>
<p><b>Artículo 27.-</b> La propiedad de las tierras y aguas comprendidas dentro de los límites del territorio nacional, corresponde originariamente a la Nación, la cual ha tenido y tiene el derecho de transmitir el dominio de ellas a los particulares, constituyendo la propiedad privada. ...</p> <p>La capacidad para adquirir el dominio de las tierras y aguas de la Nación, se regirá por las siguientes prescripciones:</p> <p><b>II.-</b> Las asociaciones religiosas que se constituyan en los términos del artículo 130 y su ley reglamentaria, tendrán capacidad para adquirir, poseer o administrar, exclusivamente,</p>	<p><b>Articolo 27-</b> La proprietà delle terre e delle acque che si trovano dentro dei limiti del territorio nazionale appartiene a la Nazione, la quale ha avuto e ha il diritto di trasmettere il dominio delle medesime ai particolari costituendo la proprietà privata...</p> <p>La capacità per acquistare il dominio delle terre e acque della Nazione, si regolerà per le seguenti prescrizioni:</p> <p><b>II-</b> Le associazioni religiose che si costituiscono nei termine dell'articolo 130 e la loro legge regolamentari avranno la capacità per acquistare, possedere o amministrare esclusivamente i beni che siano indispensabili per il loro oggetto, con i</p>

los bienes que sean indispensables para su objeto, con los requisitos y limitaciones que establezca la ley reglamentaria; ...	requisiti e limitazioni che la legge regolamentare stabilisca.
TÍTULO III CAPÍTULO II Del poder legislativo	TITOLO III CAPITOLO II Del potere legislativo
SECCIÓN I De la elección e instalación del Congreso	SEZIONE I <i>Elezione e insediamento del Congresso</i>
<b>Artículo 55.-</b> Para ser diputado se requieren los siguientes requisitos: ... <b>VI.-</b> No ser ministro del algún culto religioso,...	<b>Articolo 55.-</b> Per essere deputato si richiedono i seguenti requisiti: ... <b>VI.-</b> Non essere ministro de alcun culto religioso...
<b>Artículo 58.-</b> Para ser senador se requieren los mismos requisitos que para ser diputado, excepto el de la edad, que será de treinta años cumplidos el día de la elección.	<b>Articolo 58.-</b> Per essere senatore si richiedono i medesime requisiti che per essere deputato, tranne il d'età, che sarà di trent'anni compiuti il giorno dell'elezione.
CAPÍTULO III <i>Del poder ejecutivo</i>	CAPITOLO III <i>Del potere esecutivo</i>
<b>Artículo 82.-</b> Para ser Presidente se requiere: ... <b>IV.-</b> No pertenecer al estado eclesiástico ni ser ministro de algún culto; ...	<b>Articolo 82 -</b> Per essere Presidente si richiede... <b>IV.-</b> Non appartenere a lo stato ecclesiastico né essere ministro di culto; ...
TÍTULO VII PREVENCIÓNES GENERALES	TITOLO VII PREVENZIONI GENERALI
<b>Artículo 130.-</b> El principio histórico de la separación del Estado y las Iglesias orienta las normas contenidas en el presente artículo. Las Iglesias y demás agrupaciones religiosas se sujetarán a la ley. Corresponde exclusivamente al Congreso de la Unión legislar en materia de culto público y de Iglesias y agrupaciones religiosas. La ley reglamentaria respectiva, que será de orden público, desarrollará y concretará las disposiciones siguientes:	<b>Articolo 130 -</b> Il principio storico della separazione tra lo Stato e le Chiese orienta le norme contenute nel presente articolo. Le Chiese ed altri raggruppamenti religiosi si assoggetteranno alla legge. Corrisponde esclusivamente al Congresso dell'Unione legiferare in materia di culto pubblico e delle Chiese e raggruppamenti religiosi. La rispettiva legge regolamentare, che sarà d'ordine pubblico, svolgerà e concreterà le seguenti disposizioni:
<b>a)</b> Las Iglesias y las agrupaciones religiosas tendrán personalidad jurídica como asociaciones religiosas una vez	<b>a)</b> le Chiese e raggruppamenti religiosi avranno personalità giuridica come associazioni religiose quando

que obtengan su correspondiente registro. La ley regulará dichas asociaciones y determinará las condiciones y requisitos para el registro constitutivo de las mismas;	otterranno il corrispondente registro. La legge regolerà dette associazioni e determinerà le condizioni e i requisiti per il registro costitutivo delle medesime;
<b>b)</b> Las autoridades no intervendrán en la vida interna de las asociaciones religiosas;	<b>b)</b> le autorità non interverranno nella vita interna delle associazioni religiosi;
<b>c)</b> Los mexicanos podrán ejercer el ministerio de cualquier culto. Los mexicanos, así como los extranjeros, deberán, para ello, satisfacer los requisitos que señale la ley;	<b>c)</b> i messicani potranno esercitare il ministero di qualsiasi culto. I messicani, così come gli stranieri, dovranno per questo, soddisfare i requisiti che la legge segnala;
<b>d)</b> En los términos de la ley reglamentaria los ministros de cultos no podrán desempeñar cargos públicos. Como ciudadanos tendrán derecho a votar, pero no a ser votados. Quienes hubieren dejado de ser ministros de culto con la anticipación y en la forma que establezca la ley, podrán ser votados;	<b>d)</b> nei termini della legge regolamentare i ministri di culto non potranno disimpegnare cariche pubbliche. Come cittadini avranno diritto a votare ma non ad essere votati. Chi avesse lasciato d'essere ministro di culto con l'anticipo e nella forma che stabilisca la legge, potrà essere votato;
<b>e)</b> Los ministros no podrán asociarse con fines políticos ni realizar proselitismo a favor o en contra de candidato, partido, asociación política alguna. Tampoco podrán en reunión pública, en actos del culto o de propaganda religiosa, ni en publicaciones de carácter religioso, oponerse a las leyes del país o a sus instituciones, ni agraviar, de cualquier forma, los símbolos patrios;	<b>e)</b> i ministri non potranno associarsi con fini politici né realizzare proselitismo in favore o contro un candidato, partido o asociación alguna. Neanche si potranno opporre, in riunioni pubblici, atti di culto o de propaganda religiosa, né in publicaciones de carácter religioso, alle leggi del Paese o alle loro istituzioni, né oltraggiare, di qualsiasi forma, i simboli della Patria;
Queda estrictamente prohibida la formación de toda clase de agrupaciones políticas cuyo título tenga alguna palabra o indicación cualquiera que la relacione con alguna confesión religiosa. No podrán celebrarse en los templos reuniones de carácter político.	E' strettamente proibita la formazione d'ogni classe di raggruppamenti politici nel quale il loro titolo abbia qualche parola o altra indicazione che faccia relazione con alcuna confessione religiosa. Nei templi non si potranno celebrare riunioni di carattere politico.
La simple promesa de decir verdad y de cumplir las obligaciones que se	La semplice promessa di dichiarare la verità e di compiere l'obbligo che si

<p>contraen, sujetan al que la hace, en caso de que faltare a ella, a las penas que con tal motivo establece la ley.</p>	<p>contraggono, assoggettano a chi li fa, nel caso di non compiere ad essa, alle pene che con tal motivo stabilisca la legge.</p>
<p>Los ministros de cultos, sus ascendientes, descendientes, hermanos y cónyuges, así como las asociaciones religiosas a que aquéllos pertenezcan, serán incapaces para heredar por testamento, de las personas a quienes los propios ministros hayan dirigido o auxiliado espiritualmente y no tengan parentesco dentro del cuarto grado.</p>	<p>I ministri di culti, i loro ascendenti, discendenti, fratelli e coniugi così come le associazioni religiosi al quale appartengono, saranno incapaci per ereditare per testamento, rispetto alle persone ai quali i propri ministri abbiano aiutato spiritualmente e non abbiano parentela dentro del quarto grado.</p>
<p>Los actos del estado civil de las personas son de la exclusiva competencia de las autoridades administrativas en los términos que establezcan las leyes, y tendrán la fuerza y validez que las mismas les atribuyan.</p>	<p>Gli atti de lo stato civile delle persone sono competenza esclusiva delle autorità amministrativa nei termini che le leggi stabiliscano e avranno la forza e validità che le medesime li attribuiscono.</p>
<p>Las autoridades federales, de los estados y de los municipios tendrán en esta materia las facultades y responsabilidades que determine la ley.</p>	<p>Le autorità federali, degli stati e dei municipi (comune) avranno in questa materia le facoltà e responsabilità che la legge determina.</p>
<p>ARTÍCULOS TRANSITORIOS</p>	<p>ARTICOLI TRANSITORI</p>
<p><b>Artículo decimoséptimo.-</b> Los templos y demás bienes que, conforme a la fracción II del artículo 27 de la Constitución Política de los Estados Unidos Mexicanos que se reforma por este Decreto, son propiedad de la Nación, mantendrán su actual situación jurídica.</p>	<p><b>Articolo diciassettesimo -</b> I templi ed altri beni che in conformità alla frazione II dell'articolo 27 della Costituzione Política degli Stati Uniti Messicani, che si riforma per questo Decreto, sono proprietà della Nazione, manterranno la loro attuale situazione giuridica.</p>

### **Nigeria Constitution of the Federal Republic (29 di maggio 1999)**

<p>Sezione 10: Il governo della Federazione o di un Stato non adotterà religione come religione statale.</p>	<p>10. The Government of the Federation or of a State shall not adopt any religion as State Religion.</p>
<p>Sect. 15. (1) The motto of the Federal Republic of Nigeria shall be Unity and Faith, Peace and Progress.</p>	

<p>(2) Accordingly, national integration shall be actively encouraged, whilst discrimination on the grounds of place of origin, sex, religion, status, ethnic or linguistic association or ties shall be prohibited.</p>	
<p>(3) For the purpose of promoting national integration, it shall be the duty of the State to:... (c) encourage inter-marriage among persons from different places of origin, or of different religious, ethnic or linguistic association or ties; and (d) promote or encourage the formation of associations that cut across ethnic, linguistic, religious and or other sectional barriers.</p>	
<p>Sect. 17. ... (3) The State shall direct its policy towards ensuring that-... (b) conditions of work are just and humane, and that there are adequate facilities for leisure and for social, religious and cultural life;</p>	
<p>Sect. 23. The national ethics shall be Discipline, Integrity, Dignity of Labour, Social, Justice, Religious Tolerance, Self-reliance and Patriotism.</p>	
<p>CAPITOLO IV: DIRITTI FONDAMENTALI A LIBERTA DI PENSIERI, CONSCIENZA E RELIGIONE</p>	<p>CHAPTER IV : FUNDALMENTAL RIGHTS TO FREEDOM OF THOUGHTS CONSCIENCE AND RELIGIO</p>
<p>Sezione 38.- §1 Ogni persona sarà intitolata alla libertà di coscienza di pensiero e religione, incluso la libertà per cambiare la sua religione o credenza, e la libertà (o da solo o nella comunità con altri, ed in pubblico o privato) manifestare e propagare la sua religione o credenza nell'adorazione, l'insegnamento, pratica, e l'osservanza.</p>	<p>Sect. 38.- (1) Every person shall be entitled to freedom of thought, conscience and religion, including freedom to change his religion or belief, and freedom (either alone or in community with others, and in public or in private) to manifest and propagate his religion or belief in worship, teaching, practice and observance.</p>
<p>§2 Nessuna persona che frequenta alcun luogo di istruzione sarà richiesta di ricevere istruzione religiosa o prendere parte in o frequentare alcuna cerimonia religiosa o l'osservanza relativo ad una religione altro che suo proprio o una religione non approvato da suo genitore o guardiano.</p>	<p>(2) No person attending any place of education shall be required to receive religious instruction or to take part in or attend any religious ceremony or observance if such instruction ceremony or observance relates to a religion other than his own, or religion not approved by his parent or guardian.</p>
<p>§3 Nessuna comunità religiosa o denominazione sarà impedita di offrire istruzione religiosa per alunni di quella comunità o denominazione in alcun luogo di istruzione mantenuto completamente da quella comunità o denominazione</p>	<p>(3) No religious community or denomination shall be prevented from providing religious instruction for pupils of that community or denomination in any place of education maintained wholly by that community or denomination.</p>

<p>§4 Nulla in questa sezione intollererà alcuna persona di formare, prendere parte nell'attività o di essere un membro di una società segreta.</p>	<p>(4) Nothing in this section shall entitle any person to form, take part in the activity or be a member of a secret society.</p>
<p>Sect. 42. (1) A citizen of Nigeria of a particular community, ethnic group, place of origin, sex, religion or political opinion shall not, by reason only that he is such a person:- (a) be subjected either expressly by, or in the practical application of, any law in force in Nigeria or any executive or administrative action of the government, to disabilities or restrictions to which citizens of Nigeria of other communities, ethnic groups, places of origin, sex, religions or political opinions are not made subject; or - (b) be accorded either expressly by, or in the practical application of, any law in force in Nigeria or any such executive or administrative action, any privilege or advantage that is not accorded to citizens of Nigeria of other communities, ethnic groups, places of origin, sex, religions or political opinions.</p>	
<p>Sect. 222. No association by whatever name called shall function as a party, unless - ...; (b) the membership of the association is open to every citizen of Nigeria irrespective of his place of origin, circumstance of birth, sex, religion or ethnic grouping - ...; (e) the name of the association, its symbol or logo does not contain any ethnic or religious connotation or give the appearance that the activities of the association are confined to a part only of the geographical area of Nigeria; and...</p>	
<p>Sect. 262. (1) The Sharia Court of Appeal shall, in addition to such other jurisdiction as may be conferred upon it by an Act of the National Assembly, exercise such appellate and supervisory jurisdiction in civil proceedings involving questions of Islamic personal law.</p>	
<p>(2) For the purpose of subsection (1) of this section, the Sharia Court of Appeal shall be competent to decide - (a) any question of Islamic personal law regarding a marriage concluded in accordance with that law, including a question relating to the validity or dissolution of such a marriage or a question that depends on such a marriage and relating to family relationship or the guardianship of an infant; - (b) where all the parties to the proceeding are Muslims, any question of Islamic personal law regarding a marriage, including the validity or dissolution of that marriage, or regarding family relationship, a foundling or the guardianship of an infant; - (c) any question of Islamic personal law regarding a <i>wakf</i>, gift, will or succession where the endower, donor, testator or deceased person is a Muslim; - (d) any question of Islamic personal law regarding an infant, prodigal or person of unsound mind who is a Muslim or the maintenance or the guardianship of a Muslim who is physically or mentally infirm; or - (e) where all the parties to the proceedings, being Muslims, have requested the court that hears the case in the first instance to determine that case in accordance with Islamic personal law, any other question.</p>	

Sect. 275. (1) There shall be for any State that requires it a Sharia Court of Appeal for that State.(...)

Sect. 277. (1) The sharia Court of Appeal of a State shall, in addition to such other jurisdiction as may be conferred upon it by the law of the State, exercise such appellate and supervisory jurisdiction in civil proceedings involving questions of Islamic personal Law which the court is competent to decide in accordance with the provisions of subsection (2) of this section.

(2) For the purposes of subsection (1) of this section, the sharia Court of Appeal shall be competent to decide - (a) any question of Islamic personal Law regarding a marriage concluded in accordance with that Law, including a question relating to the validity or dissolution of such a marriage or a question that depends on such a marriage and relating to family relationship or the guardianship of an infant; - (b) where all the parties to the proceedings are muslims, any question of Islamic personal Law regarding a marriage, including the validity or dissolution of that marriage, or regarding family relationship, a founding or the guarding of an infant; - (c) any question of Islamic personal Law regarding a *wakf*, gift, will or succession where the endower, donor, testator or deceased person is a muslim; - (d) any question of Islamic personal Law regarding an infant, prodigal or person of unsound mind who is a muslim or the maintenance or the guardianship of a muslim who is physically or mentally infirm; or - (e) where all the parties to the proceedings, being muslims, have requested the court that hears the case in the first instance to determine that case in accordance with Islamic personal law, any other question.

### **POLONIA Costituzione del (02. 04. 1997)**

#### **PARTE I LA REPUBBLICA**

Art. 18. Il matrimonio, come unione dell'uomo e della donna, la famiglia, la maternità e la genitorialità si trovano sotto la tutela e la cura della Repubblica

Art. 25.

§ 1. Le Chiese e le altre associazioni confessionali hanno eguali diritti.

§ 2. Le autorità pubbliche della Repubblica Polacca si mantengono imparziali nelle questioni di convinzione religiosa, di concezione del mondo e filosofiche, garantendo la loro libertà di espressione nella vita pubblica.

§ 3. I rapporti tra lo Stato e le chiese e associazioni confessionali diverse si formano sulla base del rispetto della loro autonomia ovvero dell'indipendenza reciproca, ciascuno nel proprio ordine, come anche della collaborazione per il bene individuale e comune.

§ 4. I rapporti tra la Repubblica Polacca e la Chiesa cattolica sono definiti dall'accordo internazionale stipulato con la Sede Apostolica e dalle leggi.

§ 5. I rapporti tra la Repubblica Polacca e le altre chiese e associazioni confessionali sono definiti dalle leggi emanate sulla base degli accordi presi tra il

Consiglio dei Ministri e i loro rappresentanti.
PARTE II LIBERTÀ, DIRITTI E DOVERI DELL'UOMO E DEL CITTADINO PRINCIPI GENERALI
Art. 35. § 1. ... § 2. Le minoranze nazionali ed etniche hanno il diritto di creare propri istituti educativi e culturali e altri finalizzati alla difesa dell'identità religiosa nonché a partecipare alla risoluzione delle questioni relative alla propria identità culturale.
LIBERTÀ E DIRITTI PERSONALI
Art. 38. La Repubblica Polacca garantisce a chiunque la difesa giuridica della vita.
Art. 48. § 1. I genitori hanno diritto ad educare i propri figli secondo le proprie convinzioni. Tale educazione deve tenere in considerazione il livello di maturità del bambino, ed anche la sua libertà di coscienza, fede religiosa e le sue idee.
Art. 53. § 1. A chiunque si assicurano la LIBERTÀ di idee e RELIGIONE. § 2. LA LIBERTÀ DI RELIGIONE comprende la libertà di confessare e abbracciare una religione secondo la propria scelta nonché la manifestazione individuale o con altri, pubblicamente o privatamente, della propria religione attraverso l'esercizio del culto, della preghiera, la partecipazione alle cerimonie, la pratica e l'insegnamento. La libertà di religione comprende anche il possesso di templi e di altri luoghi di culto in relazione alle necessità dei credenti nonché il diritto delle persone di usufruire dell'aiuto religioso laddove si trovino. § 3. I genitori hanno il diritto di assicurare ai figli l'educazione e l'istruzione morale e religiosa conformemente alle proprie convinzioni § 4. LA RELIGIONE DELLA CHIESA o di un'altra associazione di fede la cui situazione è regolata dalla legge può essere oggetto di studio nella scuola, ed in ogni caso non può essere violata la libertà di idee e di religione delle altre persone. § 5. LA LIBERTÀ DI MANIFESTAZIONE RELIGIOSA può essere limitata esclusivamente per mezzo della legge e soltanto qualora sia necessario per la difesa della sicurezza statale, dell'ordine pubblico, della salute, della morale o della libertà e diritti altrui. § 6. Nessuno può essere costretto a partecipare o non partecipare alle pratiche religiose. § 7. Nessuno può essere obbligato dal potere pubblico a rivelare la propria concezione del mondo, le convinzioni religiose o la fede
STRUMENTI DI TUTELA DELLE LIBERTÀ E DEI DIRITTI
Art. 79. § 1. Colui, le cui libertà o diritti costituzionali sono stati violati, ha diritto, secondo i principi contenuti nella legge, a proporre ricorso alla Corte

**EL SALVADOR (1983)**

## DECRETO N° 38.

Nosotros, representantes del pueblo salvadoreño reunidos en Asamblea Constituyente, puesta nuestra confianza en Dios,... Decretamos, sancionamos y proclamamos, la siguiente Constitución.

## TITULO II LOS DERECHOS Y GARANTIAS FUNDAMENTALES DE LA PERSONA

## CAPITULO I DERECHOS INDIVIDUALES Y SU REGIMEN DE EXCEPCION

## SECCION PRIMERA DERECHOS INDIVIDUALES

Art. 3.- Todas las personas son iguales ante la ley. Para el goce de los derechos civiles no podrán establecerse restricciones que se basen en diferencias de nacionalidad, raza, sexo o religión.

Art. 6.- Toda persona puede expresar y difundir libremente sus pensamientos....

No podrán ser objeto de estatización o nacionalización, ya sea por expropiación o cualquier otro procedimiento, las empresas que se dediquen a la comunicación escrita, radiada o televisada, y demás empresas de publicaciones. Esta prohibición es aplicable a las acciones o cuotas sociales de sus propietarios. Las empresas mencionadas no podrán establecer tarifas distintas o hacer cualquier otro tipo de discriminación por el carácter político o religioso de lo que se publique.

Art. 7.- Los habitantes de El Salvador tienen derecho a asociarse libremente y a reunirse pacíficamente y sin armas... Se prohíbe la existencia de grupos armados de carácter político, religioso o gremial.

Art. 25.- Se garantiza el libre ejercicio de todas las religiones, sin más límite que el trazado por la moral y el orden público. Ningún acto religioso servirá para establecer el estado civil de las personas.

Art. 26.- Se reconoce la personalidad jurídica de la Iglesia Católica. Las demás iglesias podrán obtener, conforme a la ley, el reconocimiento de su personalidad.

## SECCION SEGUNDA REGIMEN DE EXCEPCION

Art. 29.- En casos de guerra, invasión del territorio, rebelión, sedición, catástrofe, epidemia u otra calamidad general, o de graves perturbaciones del orden público, podrán suspenderse las garantías establecidas en los artículos 5, 6 inciso primero, 7 inciso primero y 24 de esta Constitución, excepto cuando se trate de reuniones o asociaciones con fines religiosos, culturales, económicos o deportivos. Tal suspensión podrá afectar la totalidad o parte del territorio de la República, y se hará por medio de decreto del Órgano Legislativo o del Órgano Ejecutivo, en su caso.

## CAPITULO II DERECHOS SOCIALES

## SECCION TERCERA EDUCACION, CIENCIA Y CULTURA

Art. 58.- Ningún establecimiento de educación podrá negarse a admitir alumnos

por motivo de la naturaleza de la unión de sus progenitores o guardadores, ni por diferencias sociales, religiosos, raciales o políticas.

### CAPITULO III LOS CIUDADANOS, SUS DERECHOS Y DEBERES POLITICOS Y EL CUERPO ELECTORAL

Art. 82.- Los ministros de cualquier culto religioso y los miembros en servicio activo de la Fuerza Armada no podrán pertenecer a partidos políticos ni obtener cargos de elección popular.

Tampoco podrán realizar propaganda política en ninguna forma.

El ejercicio del voto lo efectuarán los ciudadanos en los lugares que determine la ley respectiva y no podrá efectuarse en los recintos de las instalaciones militares.

### TITULO VII REGIMEN ADMINISTRATIVO

#### CAPITULO II HACIENDA PÚBLICA

Art. 231.- No pueden imponerse contribuciones sino en virtud de una ley y para el servicio público.

Los templos y sus dependencias destinadas inmediata y directamente al servicio religioso, estarán exentos de impuestos sobre inmuebles (Fonte: <http://www.constitution.org/cons/elsalvad.htm>)

### SPAGNA Costituzione (1978)

<p>TÍTULO PRELIMINAR</p> <p>Art. 9. 2. Corresponde a los poderes públicos promover las condiciones para que la libertad y la igualdad del individuo y de los grupos en que se integra sean reales y efectivas; remover los obstáculos que impidan o dificulten su plenitud y facilitar la participación de todos los ciudadanos en la vida política, económica, cultural y social.</p>	<p>TITOLO PRELIMINARE</p> <p>Art. 9. 2. Corrisponde ai poteri pubblici promuovere le condizioni affinché la libertà e l'uguaglianza dell'individuo e dei gruppi in cui si inserisce siano reali ed effettive; rimuovere gli ostacoli che impediscano o difficultino la sua pienezza e facilitare la partecipazione di tutti i cittadini nella vita politica, economica, culturale e sociale.</p>
<p>TÍTULO PRIMERO: <i>DE LOS DERECHOS Y DEBERES FUNDAMENTALES.</i></p> <p>Capítulo Segundo: <i>Derechos y libertades</i></p>	<p>TITOLO PRIMO: <i>SUI DIRITTI E I DOVERI FONDAMENTALI.</i></p> <p>Capitolo Secondo: <i>I diritti e le libertà</i></p>
<p>Art. 14. Los españoles son iguales ante la ley, sin que pueda prevalecer discriminación alguna por razón de nacimiento, raza, sexo, religión, opinión o cualquier otra condición o</p>	<p>Art. 14. Gli spagnoli sono uguali di fronte alla legge, senza che possa prevalere nessuna discriminazione per ragione di nascita, razza, sesso, religione, opinione o qualsiasi altra condizione o circostanza personale o</p>

circunstancia personal o social.	sociale.
<p>Art. 16. 1. Se garantiza la libertad ideológica, religiosa y de culto de los individuos y las comunidades sin más limitación, en sus manifestaciones, que la necesaria para el mantenimiento del orden público protegido por la ley.</p>	<p>Art. 16. 1. È garantita la libertà ideologica, religiosa e di culto di ogni individuo e delle comunità senza altro limite, nelle sue manifestazioni, che quello che sia necessario per mantenere l'ordine pubblico protetto dalla legge.</p>
<p>2. Nadie podrá ser obligado a declarar sobre su ideología, religión o creencias.</p>	<p>2. Nessuno potrà esser costretto a dichiarare la sua ideologia, religione o credo.</p>
<p>3. Ninguna confesión tendrá carácter estatal. Los poderes públicos tendrán en cuenta las creencias religiosas de la sociedad española y mantendrán las consiguientes relaciones de cooperación con la Iglesia Católica y las demás confesiones.</p>	<p>3. Nessuna confessione avrà carattere statale. I poteri pubblici avranno in considerazione le convinzioni religiose della società spagnola e manterranno le conseguenti relazioni di cooperazione con la Chiesa cattolica e con le altre confessioni.</p>
<p>Art. 20. 1. Se reconocen y protegen los derechos:</p> <p>a) A expresar y difundir libremente los pensamientos, ideas y opiniones mediante la palabra, el escrito o cualquier otro medio de reproducción.</p> <p>b) A la producción y creación literaria, artística, científica y técnica.</p> <p>c) A la libertad de cátedra.</p> <p>d) A comunicar o recibir libremente información veraz por cualquier medio de difusión. La ley regulará el derecho a la cláusula de conciencia y al secreto profesional en el ejercicio de estas libertades.</p>	<p>Art. 20. 1. Si riconoscono e proteggono i diritti:</p> <p>a) A esprimere e diffondere liberamente i pensieri, idee e opinioni mediante la parola, lo scritto o qualsiasi altro mezzo di riproduzione.</p> <p>b) Alla produzione e creazione letteraria, artistica, scientifica e tecnica.</p> <p>c) Alla libertà di cattedra.</p> <p>d) A comunicare o ricevere liberamente informazione verace per qualsiasi mezzo di diffusione. La legge regolerà il diritto alla clausola di coscienza e al segreto professionale nell'esercizio di queste libertà.</p>
<p>4. Estas libertades tienen su límite en el respeto a los derechos reconocidos en este Título, en los preceptos de las leyes que lo desarrollen y, especialmente, en el derecho al honor, a la intimidad, a la propia imagen y a la protección de la juventud y de la infancia.</p>	<p>4. Queste libertà hanno il loro limite nel rispetto dei diritti riconosciuti in questo Titolo, nei precetti delle leggi che lo sviluppino e, specialmente, nel diritto all'onore, all'intimità, alla propria immagine e alla protezione della gioventù e dell'infanzia.</p>
<p>Art. 27. 1. Todos tienen derecho a la</p>	<p>Art. 27. 1. Tutti hanno diritto</p>

educación. Se reconoce la libertad de enseñanza.	all'educazione. Si riconosce la libertà d'insegnamento.
2. La educación tendrá por objeto el pleno desarrollo de la personalidad humana en el respeto de los principios democráticos de convivencia y a los derechos y libertades fundamentales.	2. L'educazione avrà come obiettivo il pieno sviluppo della personalità umana nel rispetto dei principi democratici di convivenza e dei diritti e le libertà fondamentali.
3. Los poderes públicos garantizan el derecho que asiste a los padres para que sus hijos reciban la formación religiosa y moral que esté de acuerdo con sus propias convicciones. (...)	3. I poteri pubblici garantiscono il diritto dei genitori affinché loro figli possano ricevere la formazione religiosa e morale che sia d'accordo con le loro convinzioni. (...)
Art. 30. 2. La ley fijará las obligaciones militares de los españoles y regulará, con las debidas garantías, la objeción de conciencia, así como las demás causas de exención del servicio militar obligatorio, pudiendo imponer, en su caso, una prestación social sustitoria.	Art. 30. 2. Una legge fissará gli obblighi militari degli spagnoli e regolamentará, con le dovute garanzie, l'obiezione di coscienza, nonché le altre cause di esonero dal servizio militare obbligatorio, potendo eventualmente esigere una prestazione sociale sostitutiva.
Art. 32. 1. El hombre y la mujer tienen derecho a contraer matrimonio con plena igualdad jurídica.	Art. 32. 1. L'uomo e la donna hanno diritto di contrarre matrimonio in piena uguaglianza giuridica.
2. La ley regulará las formas de matrimonio, la edad y la capacidad para contraerlo, y los derechos y deberes de los cónyuges, las causas de separación y disolución, y sus efectos.	2. La legge dovrà regolare le forme di contrarre matrimonio, l'età e la capacità per contrarlo, e i diritti e doveri dei coniugi, le cause di separazione e dissoluzione, e i relativi effetti.

### **VENEZUELA Constitución Bolivariana de 15 diciembre 1999**

TITULO III DE LOS DEBERES, DERECHOS HUMANOS Y GARANTIAS
Capítulo I <i>Disposiciones Generales</i>
Artículo 21. Todas las personas son iguales ante la ley, y en consecuencia: 1. No se permitirán discriminaciones fundadas en la raza, el sexo, el credo, la condición social o aquellas que, en general, tengan por objeto o por resultado anular o menoscabar el reconocimiento, goce o ejercicio en condiciones de igualdad, de los derechos y libertades de toda persona.
Capítulo III <i>De los Derechos Civiles</i>
Artículo 43. El derecho a la vida es inviolable. Ninguna ley podrá establecer la pena de muerte, ni autoridad alguna aplicarla. El Estado será responsable de la vida de las personas que se encuentren privadas de su libertad, prestando el

servicio militar o civil, o sometidas a su autoridad en cualquier otra forma.

Artículo 59. El Estado garantizará la libertad de religión y de culto. Toda persona tiene derecho a profesar su fe religiosa y cultos y a manifestar sus creencias en privado o en público, mediante la enseñanza u otras prácticas, siempre que no se opongan a la moral, a las buenas costumbres y al orden público. Se garantiza, así mismo, la independencia y la autonomía de las iglesias y confesiones religiosas, sin más limitaciones que las derivadas de esta Constitución y la ley. El padre y la madre tienen derecho a que sus hijos o hijas reciban la educación religiosa que esté de acuerdo con sus convicciones.

Nadie podrá invocar creencias o disciplinas religiosas para eludir el cumplimiento de la ley ni para impedir a otro u otra el ejercicio de sus derechos.

Artículo 61. Toda persona tiene derecho a la libertad de conciencia y a manifestarla, salvo que su práctica afecte la personalidad o constituya delito. La objeción de conciencia no puede invocarse para eludir el cumplimiento de la ley o impedir a otros su cumplimiento o el ejercicio de sus derechos.